



RELEASE DE RESULTADOS 3T25



Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2025 - A MRS Logística S.A. ("Companhia") anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2025. As Demonstrações Contábeis da Companhia, devidamente auditadas pelos auditores independentes, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) – e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Volume Transportado**57,5**

MM de Toneladas

+4,6%*

Indicador de Alavancagem
(Dívida Líquida/EBITDA)**1,4x**

mesmo índice do 2T25

Receita Operacional Líquida**R\$ 2,0 bi**

+5,9%*

EBITDA**R\$ 1,1 bi**

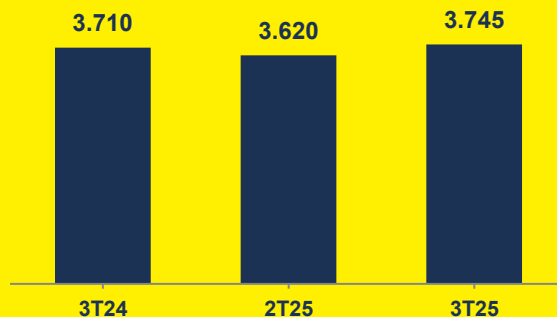
+12,8%*

Volume Total Transportado

Em milhões de TU

**EBITDA^{1,2}**

Em milhões de reais

¹ acumulado últimos 12 meses² A partir de 2025, são considerados resultados Consolidados

Sumário

| | |
|--|----|
| <i>HIGHLIGHTS</i> | 2 |
| DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL | 4 |
| Mineração | 5 |
| Carga Geral | 6 |
| DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO | 10 |
| EBITDA..... | 11 |
| Lucro Líquido | 12 |
| Endividamento | 13 |
| Investimentos..... | 15 |
| <i>Rating</i> | 15 |
| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA..... | 16 |
| AGENDA ESG | 18 |
| INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS | 19 |
| Organograma Societário | 19 |
| Controlada | 19 |
| PROVENTOS | 19 |
| AUDITORES INDEPENDENTES | 20 |
| RELAÇÕES COM INVESTIDORES..... | 20 |
| ANEXOS..... | 21 |
| Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais..... | 21 |
| Anexo II – Demonstração de Resultado..... | 22 |
| Anexo III – Balanço Patrimonial | 23 |

HIGHLIGHTS

| Destaques Financeiros ¹ e Operacionais Consolidado | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|---|--------|--------|-------------|--------|-------------|---------|---------|-------------|
| Volume Transportado (TU milhares) | 57.548 | 55.020 | 4,6% | 54.504 | 5,6% | 157.230 | 155.134 | 1,4% |
| Receita Líquida de Serviços (R\$ MM) | 2.029 | 1.917 | 5,9% | 1.931 | 5,1% | 5.637 | 5.411 | 4,2% |
| EBITDA (R\$ MM) | 1.103 | 978 | 12,8% | 1.041 | 6,0% | 2.998 | 2.813 | 6,6% |
| Margem EBITDA (%) | 54,4% | 51,1% | 3,3pp | 53,9% | 0,5pp | 53,2% | 52,0% | 1,2pp |
| Lucro Líquido (R\$ MM) | 461 | 459 | 0,3% | 482 | -4,5% | 1.226 | 1.130 | 8,5% |
| Dívida Bruta (R\$ MM) | 9.857 | 6.118 | 61,1% | 7.451 | 32,3% | 9.857 | 6.118 | 61,1% |
| Dívida Líquida (R\$ MM) | 5.360 | 3.916 | 36,9% | 5.182 | 3,4% | 5.360 | 3.916 | 36,9% |
| Dívida Líquida/EBITDA ² (x) | 1,4 | 1,1 | 0,3 | 1,4 | - | 1,4 | 1,1 | 0,3 |
| Investimentos (R\$ MM) | 866 | 742 | 16,8% | 1.086 | -20,3% | 2.583 | 1.933 | 33,6% |

¹ Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2027; ² EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

A MRS Logística encerrou o terceiro trimestre de 2025 com resultados consistentes, refletindo o êxito de suas estratégias operacionais e de negócios. Em um ambiente global desafiador, marcado pela volatilidade dos mercados e ajustes nas cadeias comerciais, a Companhia demonstrou capacidade de se manter com opção logística competitiva. No cenário doméstico os debates fiscais e estruturais seguem trazendo preocupação, mas ainda não influenciaram de forma significativa o contexto de negócios da MRS.

O trimestre foi marcado por avanços importantes no volume transportado e pela manutenção da rentabilidade do negócio. A disciplina na execução dos investimentos também merece destaque. A *performance* operacional robusta e gestão eficiente dos ativos sustentaram os indicadores financeiros mesmo diante dos desafios externos.

A Receita Líquida de Serviços da MRS apresentou aumento de 5,9% na comparação com o terceiro trimestre de 2024, totalizando R\$ 2.029 MM e EBITDA em R\$ 1.103 MM, crescimento de 12,8% frente ao mesmo período de 2024 e uma margem EBITDA de 54,4% no período (+3,3 pontos percentuais *versus* 3T24).

Do ponto de vista operacional, a MRS classifica seus transportes de cargas em duas linhas de negócio: Mineração e Carga Geral. A linha de negócio que mais contribui para a receita da Companhia é o da Mineração que encerrou o trimestre com 34,9 Mt de volume transportado, dentro desta linha está o transporte de minério de ferro para exportação, que finalizou o período com 31,4 Mt. A linha de negócio de Carga Geral encerra, o período, com 22,5 Mt em volume transportados.

A MRS segue dedicada à execução e entrega dos seus projetos de mobilidade urbana e modernização, manutenção da malha, melhorias e implantação de novos pátios, totalizando o período com R\$ 866,2 milhões em investimentos.

A Companhia encerrou o terceiro trimestre do ano com uma posição de caixa de R\$ 4.496 milhões e dívida líquida de R\$ 5.360 milhões, registrando um índice de 1,4 na relação dívida líquida sobre EBITDA, mesmo índice apresentado no 2T25.

Release de Resultado – 3T25



A MRS foi reconhecida pela revista TIME como uma das 100 melhores empresas para trabalhar no Brasil, ocupando a 5ª posição na categoria Transporte e Logística. O *ranking* destaca organizações que promovem ambientes de trabalho saudáveis, inclusivos e voltados ao desenvolvimento de seus colaboradores, reforçando o compromisso da Companhia com práticas de gestão de pessoas alinhadas aos mais altos padrões de excelência.

DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL

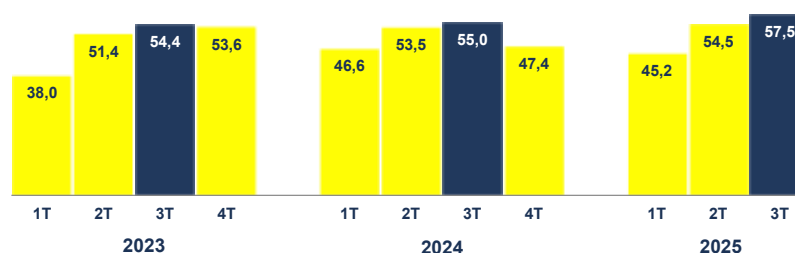
A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral própria e de outras ferrovias, que engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, os contêineres, a celulose, entre outros, em uma malha ferroviária de 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca de metade do PIB brasileiro.

No 3T25, o volume total transportado pela MRS foi de 57,5 Mt aumento de 4,6% comparado ao 3T24. A Linha de Negócio da Mineração apresentou aumento de 2,5% e de Carga Geral bateu novo recorde, encerrando o trimestre com aumento de 8,0%.

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Mineração | 34.937 | 34.077 | 2,5% | 32.840 | 6,4% | 96.603 | 96.294 | 0,3% |
| Minério de Ferro | 34.505 | 33.448 | 3,2% | 32.428 | 6,4% | 95.344 | 94.587 | 0,8% |
| Exportação | 31.396 | 30.144 | 4,2% | 29.281 | 7,2% | 86.021 | 85.119 | 1,1% |
| Mercado Interno | 3.109 | 3.304 | -5,9% | 3.148 | -1,2% | 9.323 | 9.468 | -1,5% |
| Carvão e Coque | 432 | 629 | -31,3% | 412 | 4,9% | 1.259 | 1.707 | -26,3% |
| Carga Geral | 22.547 | 20.876 | 8,0% | 21.596 | 4,4% | 60.430 | 58.679 | 3,0% |
| Produtos Agrícolas | 14.999 | 13.600 | 10,3% | 14.481 | 3,6% | 38.901 | 38.306 | 1,6% |
| Produtos Siderúrgicos | 1.753 | 1.810 | -3,2% | 1.796 | -2,4% | 5.272 | 5.373 | -1,9% |
| Celulose | 2.250 | 1.731 | 30,0% | 2.184 | 3,0% | 6.356 | 4.688 | 35,6% |
| Contêineres | 671 | 669 | 0,3% | 595 | 12,8% | 1.869 | 1.928 | -3,1% |
| Construção Civil | 700 | 767 | -8,8% | 651 | 7,6% | 1.952 | 1.990 | -1,9% |
| Outros | 2.174 | 2.299 | -5,4% | 1.890 | 15,0% | 6.081 | 6.394 | -4,9% |
| Volume Faturado ¹ | 57.484 | 54.952 | 4,6% | 54.436 | 5,6% | 157.033 | 154.973 | 1,3% |
| Carga Não Remunerada | 64 | 68 | -5,4% | 67 | -4,6% | 197 | 161 | 22,1% |
| Volume Total Transportado | 57.548 | 55.020 | 4,6% | 54.504 | 5,6% | 157.230 | 155.134 | 1,4% |

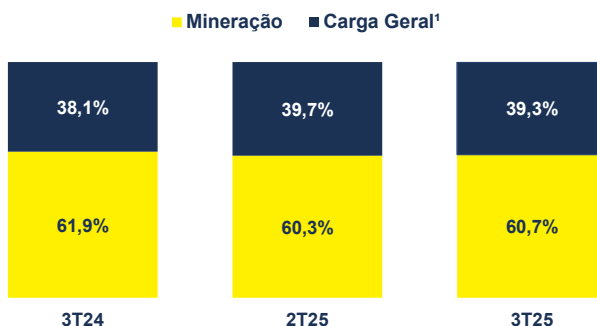
¹ Exclui Carga não remunerada

Resultados Trimestrais - Volume Total Transportado em milhões de TU



O Mix de Transporte, no 3T25, manteve-se em linha com o 3T24 e 2T25. No encerramento do trimestre, 60,7% do transporte foi realizado pelo segmento de Mineração e em continuidade à estratégia de diversificação, 39,3% foram realizados pela Carga Geral, com destaque para o transporte de produtos agrícolas e celulose.

Mix Transportado



¹ Inclui carga de outras ferrovias e o volume interno (não remunerado)

Mineração

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no 3T25 registrou crescimento de 6,4% frente ao 2T25. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento no transporte de minério de ferro destinado à exportação, que, mesmo diante de um cenário de mercado desafiador, apresentou expansão de 7,2%. Na comparação com 3T24, o volume total transportado pelo segmento cresceu 2,5%.

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|--|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Mineração | 34.937 | 34.077 | 2,5% | 32.840 | 6,4% | 96.603 | 96.294 | 0,3% |
| Minério de Ferro | 34.505 | 33.448 | 3,2% | 32.428 | 6,4% | 95.344 | 94.587 | 0,8% |
| Exportação | 31.396 | 30.144 | 4,2% | 29.281 | 7,2% | 86.021 | 85.119 | 1,1% |
| Mercado Interno (A) | 3.109 | 3.304 | -5,9% | 3.148 | -1,2% | 9.323 | 9.468 | -1,5% |
| Carvão e Coque (B) | 432 | 629 | -31,3% | 412 | 4,9% | 1.259 | 1.707 | -26,3% |
| Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B) | 3.541 | 3.933 | -10,0% | 3.560 | -0,5% | 10.582 | 11.175 | -5,3% |

Minério de Ferro | Exportação

O volume de carga de minério de ferro destinado à exportação, no 3T25, totalizou 31,4Mt, que representa 89,9% do volume transportado da Mineração e 54,6% do volume total transportado pela MRS.

O desempenho do período foi 7,2% superior ao registrado 2T25, impulsionado pelo melhor desempenho operacional dos principais clientes e pela incorporação de novos contratos, que contribuíram para maior *performance* de carga transportada nesta categoria.

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno, totalizou, no 3T25, o volume de 3,5Mt, com uma redução de -0,5%, frente ao 2T25, e de -10,0%, ao 3T24, decorrente de paradas de equipamentos para manutenções programadas.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado, engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, celulose, entre outros. O detalhamento do volume transportado pela MRS e por outras ferrovias pode ser verificado no [Anexo I](#).

O volume transportado de Carga Geral, no 3T25, resultou em 22,5Mt, representando crescimento de 8,0% em comparação ao 3T24 e de 4,4% com o 2T25.

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|------------------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Carga Geral | 22.547 | 20.876 | 8,0% | 21.596 | 4,4% | 60.430 | 58.679 | 3,0% |
| Produtos Agrícolas | 14.999 | 13.600 | 10,3% | 14.481 | 3,6% | 38.901 | 38.306 | 1,6% |
| Produtos Siderúrgicos | 1.753 | 1.810 | -3,2% | 1.796 | -2,4% | 5.272 | 5.373 | -1,9% |
| Celulose | 2.250 | 1.731 | 30,0% | 2.184 | 3,0% | 6.356 | 4.688 | 35,6% |
| Contêineres | 671 | 669 | 0,3% | 595 | 12,8% | 1.869 | 1.928 | -3,1% |
| Construção Civil | 700 | 767 | -8,8% | 651 | 7,6% | 1.952 | 1.990 | -1,9% |
| Outros ¹ | 2.174 | 2.299 | -5,4% | 1.890 | 15,0% | 6.081 | 6.394 | -4,9% |

¹ Exclui Carga não remunerada

Produtos Agrícolas

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|------------------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Produtos Agrícolas | 14.999 | 13.600 | 10,3% | 14.481 | 3,6% | 38.901 | 38.306 | 1,6% |
| Soja | 3.441 | 1.422 | 142,0% | 9.732 | -64,6% | 19.092 | 16.174 | 18,0% |
| Farelo de Soja | 1.873 | 1.912 | -2,0% | 1.892 | -1,0% | 5.594 | 5.566 | 0,5% |
| Açúcar | 4.445 | 3.805 | 16,8% | 2.844 | 56,3% | 8.623 | 9.304 | -7,3% |
| Milho | 5.240 | 6.461 | -18,9% | 13 | >100% | 5.592 | 7.262 | -23,0% |

No 3T25, o volume total de transportado se aproximou a 15,0 Mt, o que corresponde ao crescimento de 10,3% (+1,4Mt) em comparação ao 3T24, impulsionado pelo desempenho da soja (+2,0Mt) e do açúcar (+0,6Mt), compensados pela redução no transporte de milho (-1,2Mt) e açúcar (-0,6Mt).

Tradicionalmente, o segundo semestre marca o início da safra de milho, período em que os estoques nacionais de soja se encontram em níveis mais baixos, configurando um movimento típico

do mercado. No entanto, diante de um cenário comercial mais favorável, alguns clientes revisaram suas estratégias, o que resultou em uma expansão significativa no volume transportado da *commodity* no 3T25, com crescimento de 142,0% da soja em relação ao 3T24.

Essa mudança estratégica impactou diretamente o transporte de milho, que apresentou redução de 18,9% no volume movimentado, no mesmo período. O comportamento reflete uma realocação de demanda dentro do portfólio agrícola, influenciada por condições de mercado e oportunidades comerciais específicas.

Em comparação ao 2T25, o aumento no transporte de produtos agrícolas foi de 3,6% (0,5Mt), em função do milho (+5,2Mt) e do açúcar (+1,6Mt), compensados, principalmente, pela redução no transporte de soja (-6,3Mt).

O transporte de açúcar proveniente de carga própria da MRS apresentou crescimento, com alta de 40,3% em comparação ao 2T25 e de 25,7% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pela entrada de um novo cliente no complexo operacional de Pederneiras, contribuindo para a expansão da capacidade e diversificação da base de clientes da Companhia. Mais detalhes, vide [Anexo I](#).

Produtos Siderúrgicos

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|------------------------------------|-------|-------|----------------|-------|----------------|-------|-------|-------------------|
| Produtos Siderúrgicos | 1.753 | 1.810 | -3,2% | 1.796 | -2,4% | 5.272 | 5.373 | -1,9% |

O transporte de produtos siderúrgicos, que abrange produtos acabados (destinados aos clientes das siderúrgicas), insumos (destinados às próprias siderúrgicas) e aço semiacabado, totalizou 1,7 Mt no 3T25. Esse resultado representa retração de 2,4% em comparação ao 2T25 e de 3,2% na comparação com o mesmo período de 2024.

O desempenho dessa linha de negócio foi impactado, principalmente, pela postergação de projetos de expansão da produção em usinas siderúrgicas, atraso no início das operações de novos terminais multimodais e ao aumento das importações de aço, que impactam o mercado nacional.

Celulose

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|------------------------------------|-------|-------|----------------|-------|----------------|-------|-------|----------------|
| Celulose | 2.250 | 1.731 | 30,0% | 2.184 | 3,0% | 6.356 | 4.688 | 35,6% |

O transporte de celulose totalizou 2,3Mt, no 3T25, representando crescimento de 30,0% em comparação ao 3T24 e de 3,0% frente ao 2T25.

Desse total, 39,6% correspondem à carga própria da MRS, que apresentou aumento de 7,1% frente ao 3T24 e 3,1% em comparação ao 2T25, impulsionado pela boa *performance* operacional dos clientes. O volume transportado por outras ferrovias, que representou 60,4% do total, registrou crescimento de 51,2% comparado ao 3T24 e de 2,9% em relação ao 2T25, conforme [Anexo I](#).

Contêineres

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|------------------------------------|------|------|----------------|------|----------------|-------|-------|----------------|
| Contêineres | 671 | 669 | 0,3% | 595 | 12,8% | 1.869 | 1.928 | -3,1% |

O transporte de contêineres manteve-se, praticamente, no mesmo nível do período de 2024, com leve alta de 0,3% e frente ao 2T25 registrou crescimento de 12,8%.

O desempenho positivo frente ao 2T25 foi impulsionado, principalmente, pelo aumento no volume de carga própria da MRS, que apresentou crescimento de 15,6%. Esse resultado reflete a captação de novos clientes e aumento do *share* de clientes que já faziam parte do portfólio, com destaque para as rotas Belo Horizonte x São Paulo e Santos x São Paulo.

Paralelamente, os volumes transportados por outras ferrovias também apresentaram evolução, com crescimento de 9,0% frente ao 2T25 e de 11,0% em relação ao 3T24.

Os detalhes do volume transportes realizados pela MRS e outras ferrovias estão no [Anexo I](#).

Construção Civil

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|------------------------------------|------|------|----------------|------|----------------|-------|-------|----------------|
| Construção Civil | 700 | 767 | -8,8% | 651 | 7,6% | 1.952 | 1.990 | -1,9% |

No 3T25, o transporte de materiais destinados à construção civil, totalizou 0,7 Mt representando redução de 8,8%, impactada, principalmente, pela queda dos volumes de areia transportados, reflexo do desempenho abaixo do esperado de um dos clientes dessa linha de negócio quando comparado com mesmo período de 2024, em contrapartida, houve um aumento de 7,6% frente ao 2T25.

Outras Cargas

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|--|-------------|-------------|------------------------|-------------|------------------------|-------------|-------------|------------------------|
| Outros ¹ | 2.238 | 2.367 | -5,4% | 1.957 | 14,3% | 6.278 | 6.555 | -4,2% |

¹ Inclui carga não remunerada

O transporte de outras cargas inclui cargas próprias e abrangem: ferro gusa, carvão mineral energético, calcário para siderurgia, bauxita e “cargas de outras ferrovias” que incorporam: enxofre, adubos e fertilizantes, dentre outros.

Este segmento registrou um volume transportado de 2,2Mt, apresentando redução de 5,4% em comparação ao 3T24, influenciada pela redução de 30,2% nos volumes transportados de ferro gusa para exportação, decorrente das incertezas impostas pelo processo de taxação dos EUA, porém, o mercado vem demonstrando cenário favorável para recuperação.

O crescimento de 14,3% frente ao 2T25, foi reflexo do aumento dos volumes transportados por outras ferrovias, com crescimento de 55,4% (vide [Anexo I](#)) frente ao último trimestre, com destaque para as cargas de adubos, fertilizantes, produtos químicos e fosfatos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

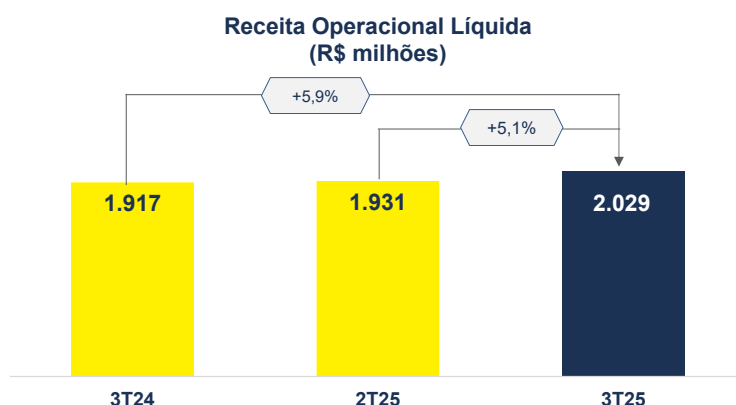
| Resultados Consolidados ¹ | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|---|--------|-------|-------------|--------|-------------|---------|---------|-------------|
| Receita Bruta de Serviços (R\$ milhões) | 2.152 | 2.042 | 5,4% | 2.054 | 4,8% | 5.989 | 5.758 | 4,0% |
| Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões) | 2.029 | 1.917 | 5,9% | 1.931 | 5,1% | 5.637 | 5.411 | 4,2% |
| Custos e Despesas (R\$ milhões) | (899) | (966) | -6,9% | (874) | 2,8% | (2.614) | (2.563) | 2,0% |
| Outras Rec e Desp Operac (R\$ milhões) | (26,6) | 27,9 | >100% | (15,4) | 72,4% | (24,6) | (34,5) | -28,7% |
| EBITDA (R\$ milhões) | 1.103 | 978 | 12,8% | 1.041 | 6,0% | 2.998 | 2.813 | 6,6% |
| Margem EBITDA (%) | 54,4% | 51,1% | 3,3pp | 53,9% | 0,5pp | 53,2% | 52,0% | 1,2pp |
| Lucro Líquido (R\$ milhões) | 461 | 459 | 0,3% | 482 | -4,5% | 1.226 | 1.130 | 8,5% |
| Dívida Líquida/EBITDA ² (x) | 1,4 | 1,1 | 0,3 | 1,4 | - | 1,4 | 1,1 | 0,3 |
| Tarifa Média Líquida (R\$/ton) ³ | 35,3 | 34,8 | 1,3% | 35,5 | -0,5% | 35,9 | 34,9 | 2,9% |

¹ Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2027 ² EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*.
³ Considera volume total faturado.

I. Receita Líquida de Serviços: a Receita Líquida alcançou R\$ 2,0 bi, crescimento de 5,9% na comparação com o terceiro trimestre de 2024, em função da elevação volume de transporte e recomposição tarifária.

II. Custos e Despesas: no 3T25 houve redução de 6,9% frente ao 3T24. Os principais fatores que impactaram o trimestre foram: (i) a diminuição nos custos diretos, como custo do diesel (-R\$ 13,6 MM) e (ii) a oscilação temporal no reconhecimento das obrigações contratuais regulatórias (-R\$ 48,5 MM), parcialmente, compensados pelo aumento nos custos com serviços de terceiros (+R\$ 13,4 MM).

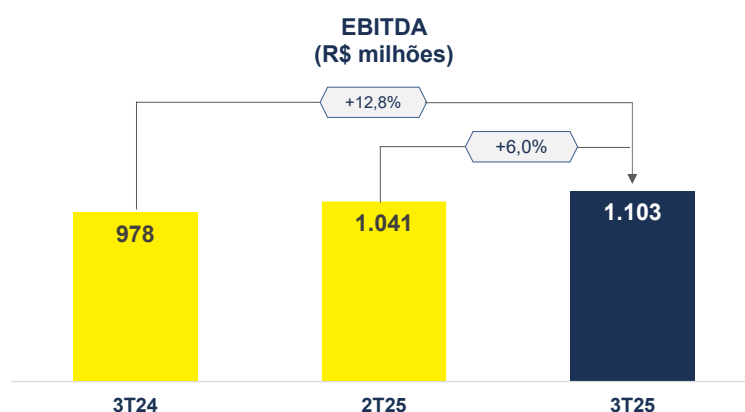
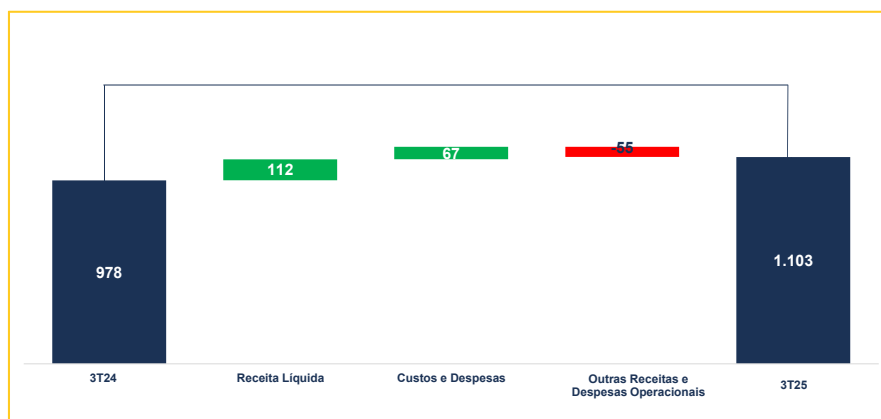
III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: esse grupo trouxe um impacto negativo, encerrando o trimestre com R\$ 26,6 milhões, em função, principalmente, da reversão de provisão de riscos registrada no 3T24.



EBITDA

O EBITDA encerrou o 3T25 com aumento de 12,8% quando comparado ao 3T24, atingindo R\$ 1.103 milhões, com Margem EBITDA de 54,4%, aumento de 3,3 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, demonstramos a evolução do EBITDA de forma mais detalhada:



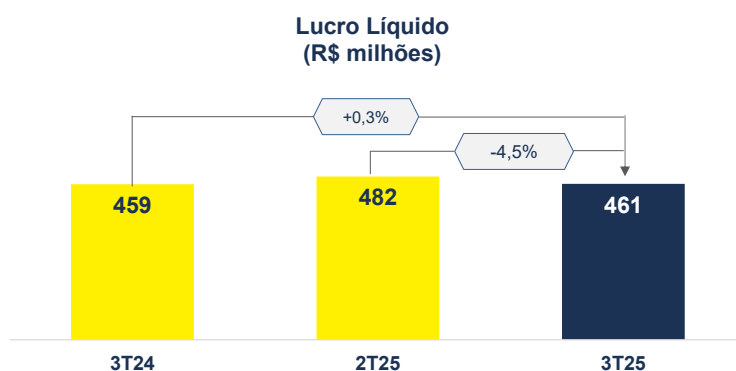
A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA:

| Conciliação do EBITDA (R\$ milhões) | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 |
|---|--------------|------------|----------------|--------------|----------------|
| Lucro Líquido | 461 | 459 | 0,3% | 482 | -4,5% |
| (+) Tributos sobre o Lucro | 229 | 199 | 15,1% | 115 | 99,1% |
| (+) Resultado Financeiro Líquido | 119 | 66 | 80,4% | 163 | -26,9% |
| (+) Depreciação e Amortização | 295 | 254 | 15,9% | 281 | 4,9% |
| EBTIDA | 1.103 | 978 | 12,8% | 1.041 | 6,0% |
| (-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento) | (30) | (23) | 30,9% | (24) | 26,8% |
| (-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento) | (32) | (43) | -24,9% | (33) | -1,2% |
| (=) EBITDA Ajustado | 1.041 | 913 | 14,1% | 985 | 5,7% |

¹ As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 13.2 e 30

Lucro Líquido

O resultado do Lucro Líquido, do 3T25, foi de R\$ 461 milhões, aumento de 0,3%, quando comparado ao 3T24, refletindo o aumento do resultado financeiro, em função da emissão de dívida no trimestre, parcialmente compensado pela boa *performance* operacional.



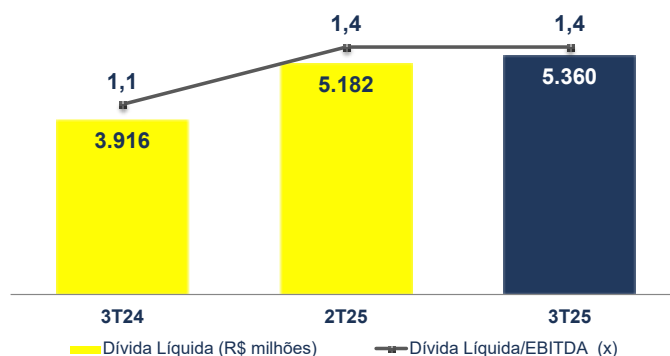
Endividamento

| Em R\$ milhões | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 ⁴ | 3T25 x 2T25 |
|--|--------------|--------------|---------------|-------------------|--------------|
| (+) Dívida Bruta¹ | 9.857 | 6.118 | 61,1% | 7.451 | 32,3% |
| (-) Caixa e Aplicações Financeiras ² | 4.496 | 2.202 | 104,2% | 2.269 | 98,2% |
| (=) Dívida Líquida | 5.360 | 3.916 | 36,9% | 5.182 | 3,4% |
| EBITDA ³ | 3.745 | 3.710 | 0,9% | 3.620 | 3,5% |
| Dívida Líquida/EBITDA (x) | 1,4 | 1,1 | 0,3 | 1,4 | - |

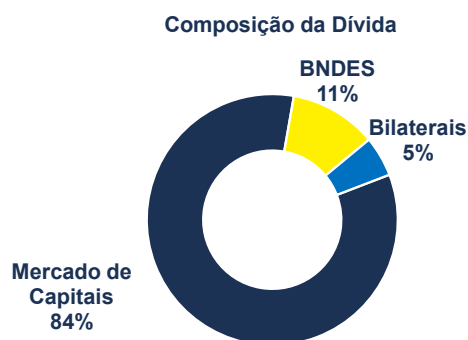
1 A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e financiamentos (Balanço) corresponde aos custos de transação e aos instrumentos financeiros derivativos; 2 Inclui Caixa Restrito; 3 EBITDA acumulado 12 meses; 4 A partir do 2T25, foram considerados os valores consolidados.

Em julho de 2025, a Companhia realizou a sua 13^a. emissão de debêntures, como parte da estratégia de financiamento voltada ao fortalecimento da liquidez e à ampliação da flexibilidade financeira. A operação contribuiu para o aumento da Dívida Bruta, que totalizou R\$ 9,9 bilhões, ao final do terceiro trimestre de 2025, a Dívida Líquida atingiu R\$ 5,4 bilhões e o índice de alavancagem medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1, 4x distante dos limites pactuados com os credores.

A Companhia mantém uma posição financeira sólida, com caixa robusto e margens saudáveis, refletindo disciplina na alocação de recursos e foco na sustentabilidade dos resultados.



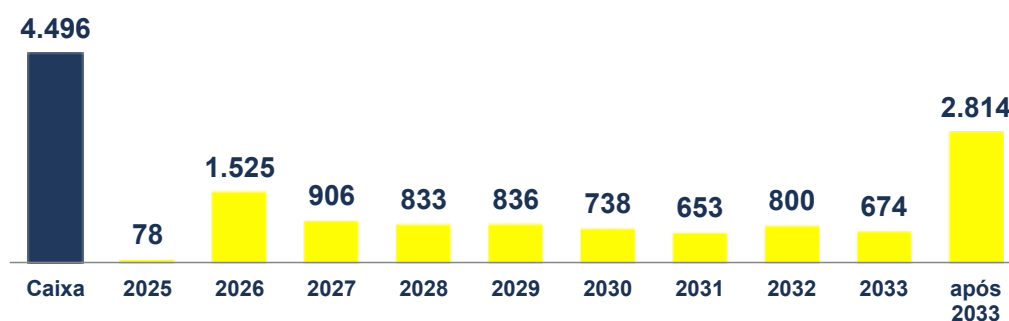
No encerramento do 3T25, a dívida segue com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais, via debêntures, e após os instrumentos derivativos contratados, com exposição predominantemente em CDI.



Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e ajustes de *swap* e juros registrados em 30 de setembro de 2025. O prazo médio do endividamento da MRS, no 3T25, foi de 10,1 anos, mantendo o alongamento do perfil da dívida

Caixa¹ e Cronograma da Dívida² (Em milhões de R\$)



¹ Inclui Caixa Restrito

² Inclui amortização de principal, ajustes de derivativos (ex. NDF) e juros provisionados



Investimentos

| Investimentos R\$ Milhões | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|--|------------|------------|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| Crescimento e Competitividade do Negócio | 442 | 391 | 13,0% | 639 | -30,9% | 1.355 | 947 | 43,0% |
| Recorrente e outros | 424 | 351 | 21,1% | 447 | -5,1% | 1.228 | 986 | 24,6% |
| Total | 866 | 742 | 16,8% | 1.086 | -20,3% | 2.583 | 1.933 | 33,6% |

O 3T25 registrou desempenho 16,8% superior ao mesmo período do ano anterior. Já o acumulado do ano apresenta 33,6% de aumento devido aos projetos do grupo de Crescimento e Competitividade, com destaque para a continuação de melhorias e construção de novos pátios e de um maior recebimento de locomotivas em relação ao mesmo período do ano anterior.

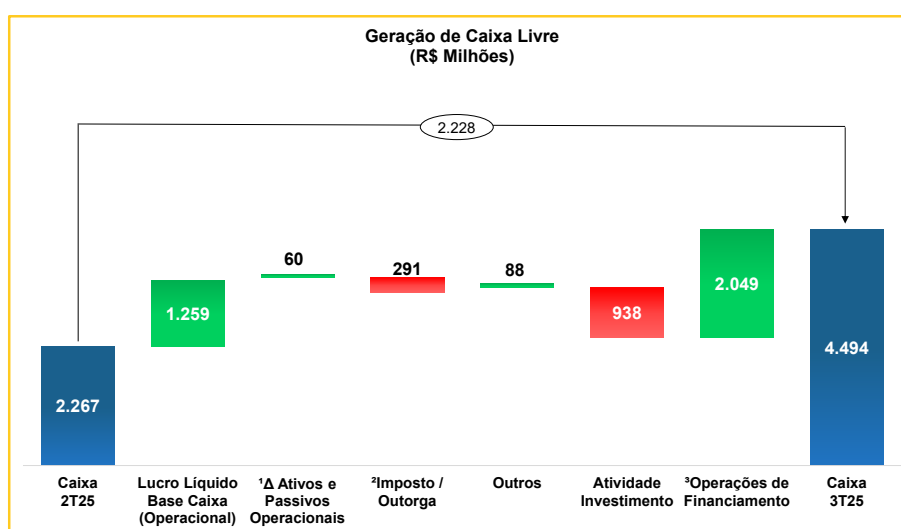
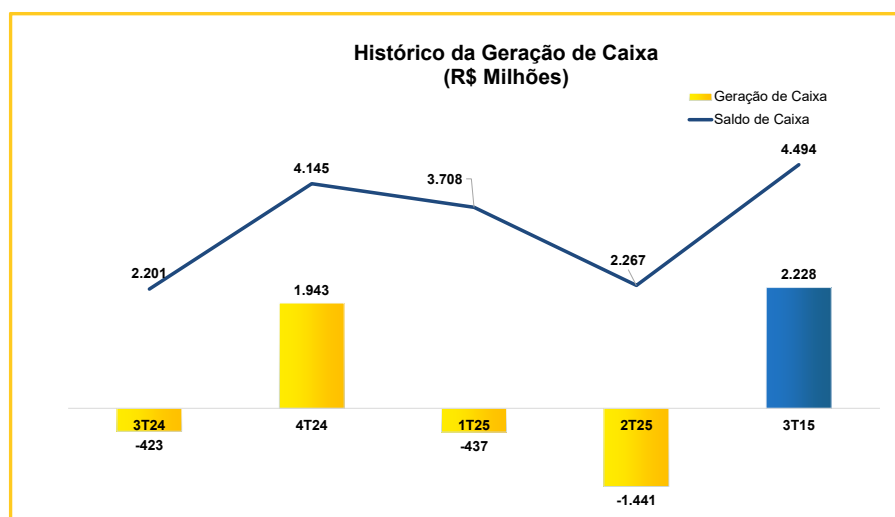
Rating

| Agência | Escala Local | Perspectiva | Escala Global | Perspectiva |
|-------------------|--------------|-------------|---------------|-------------|
| Standard & Poor's | AAA | Estável | BB | Estável |
| Fitch | AAA | Estável | BB+ | Estável |

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou o 3T25 com saldo de caixa de R\$ 4.494 milhões, frente a R\$ 2.267 milhões no 2T25 e R\$ 2.201 milhões no 3T24, mantendo um nível sólido de liquidez, em linha com sua política financeira. O aumento em relação ao mesmo período do ano anterior decorre, principalmente, das últimas emissões da 12^a e 13^a debêntures realizadas respectivamente no 4T24 e no 3T25. Esse acréscimo foi parcialmente compensado principalmente pelo pré-pagamento da 1^a série da 10^a emissão de debêntures e de nota promissória comercial realizados no 2T25.

A geração de caixa no 3T25 foi positiva em R\$ 2.228 milhões, ante uma geração negativa de R\$ 1.441 milhões no 2T25 e de R\$ 423 milhões no 3T24. Essa variação é explicada, sobretudo, pela emissão da 13^a debêntures em julho de 2025 e pela forte geração operacional do período, de 1.259 milhões no trimestre, evidenciando a resiliência do negócio e sua capacidade de autofinanciamento, compensada parcialmente pelo pagamento da outorga de concessão e às atividades de investimento no período.



¹ Δ nos ativos e passivos operacionais é composto pelas linhas de contas a receber, estoques, fornecedores, e obrigações sociais e trabalhistas;
² Imposto / Outorga é composto pelas linhas de tributos a recuperar, obrigações fiscais, pagamentos de tributos sobre o lucro, pagamento de juros de arrendamento e pagamento de arrendamento;
³ Operações de Financiamento é composto pelas linhas de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e pagamentos de empréstimos, financiamentos e instrumentos
 Exclui Caixa Restrito

Release de Resultado – 3T25



| Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado - Em R\$ milhões | 3T25 | 2T25 | 3T24 | 9M25 | 9M24 |
|--|--------------|----------------|--------------|----------------|----------------|
| Caixa no início do Período | 2.267 | 3.708 | 2.624 | 4.145 | 3.386 |
| Lucro líquido antes do IR e CSLL | 690 | 597 | 658 | 1.690 | 1.671 |
| Depreciação e amortização | 295 | 281 | 255 | 847 | 746 |
| Variação monetária, cambial e encargos financeiros | 300 | 327 | 150 | 962 | 605 |
| Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado | 8 | 25 | 4 | 37 | 26 |
| Provisão (Reversão) | (52) | 13 | 32 | (26) | 35 |
| Outros | 19 | (3) | 17 | 30 | 22 |
| Lucro líquido base caixa | 1.259 | 1.241 | 1.115 | 3.541 | 3.105 |
| Variações nos ativos e passivos | (187) | (419) | (305) | (1.071) | (1.089) |
| Contas a receber | (5) | (47) | (127) | 98 | 121 |
| Estoques | (15) | (11) | (10) | (51) | (48) |
| Tributos a recuperar | (8) | (41) | (26) | (7) | (35) |
| Fornecedores | 42 | 28 | 40 | (40) | (231) |
| Obrigações fiscais | (17) | 76 | 28 | 14 | 37 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 38 | 37 | 41 | (27) | (11) |
| Pagamento de tributos sobre o lucro | (62) | (41) | (80) | (195) | (326) |
| Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | (215) | (365) | (160) | (827) | (384) |
| Pagamento de juros de arrendamento | (32) | (33) | (43) | (101) | (135) |
| Outros | 88 | (22) | 31 | 65 | (78) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 1.072 | 822 | 811 | 2.470 | 2.015 |
| Adições de Imobilizado | (936) | (881) | (949) | (2.217) | (1.773) |
| Adições de Intangível | (2) | (3) | (2) | (7) | (14) |
| Alienação de bens do Imobilizado/Intangível | - | - | - | 0 | 5 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (938) | (885) | (951) | (2.224) | (1.782) |
| Captações de empréstimos e financiamentos | - | - | - | 227 | - |
| Captação de Debêntures | 2.868 | - | - | 2.686 | - |
| Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros | (422) | (1.224) | (140) | (2.334) | (1.012) |
| Pagamento de arrendamento | (171) | (154) | (142) | (475) | (406) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | 2.093 | (1.378) | (282) | 104 | (1.418) |
| Caixa no Final do Período | 4.494 | 2.267 | 2.201 | 4.494 | 2.201 |
| Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes | 2.228 | (1.441) | (423) | 350 | (1.185) |

Nota: Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2027.

AGENDA ESG

Prêmios e Reconhecimento

- Revista TIME

A MRS figurou entre as 100 primeiras empresas - e 5ª colocada na categoria transporte e logística - no *ranking* publicado pela revista TIME, que destaca os Melhores Empregadores do Brasil, reconhecendo organizações comprometidas com um ambiente no qual os colaboradores possam prosperar.

- Revista Ferroviária

O presidente da MRS, Guilherme Segalla de Mello, foi reconhecido como Ferroviário do ano de 2024 pela Revista Ferroviária. Na premiação, a MRS ainda venceu as categorias de Melhor Operadora de Carga, Melhor Operadora com Investimento em Preservação Ferroviária e Ferroviário Padrão de Carga, com a maquinista Glauce Barbosa Brandão.

- SAP Brasil

A MRS conquistou o 1º lugar no Torneio de Inovação da SAP Brasil com o projeto “*Smart Railway Planner*”, voltado para dimensionamento operacional, no qual a Inteligência Artificial generativa (*Joule*, da SAP) é usada de forma integrada ao sistema de gestão empresarial e aos simuladores das áreas de planejamento.

Mudanças Climáticas e Meio Ambiente

A MRS recebeu, novamente, o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, principal reconhecimento nacional para inventários de emissões de gases de efeito estufa e uma contribuição para o Registro Público de Emissões. Acesse, pelo link, os dados da MRS reportados desde 2019: <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/estatistica/estatistica-participantes/1172>

Uma área de 151 hectares, em Juiz de Fora (MG), foi adquirida pela MRS, no ano de 2025, para plantio compensatório de árvores nativas da Mata Atlântica, com investimento de R\$ 3,3 milhões. Na Fazenda Paraíso, como é chamada, será feito plantio de 100 mil mudas em uma área de 60 hectares.

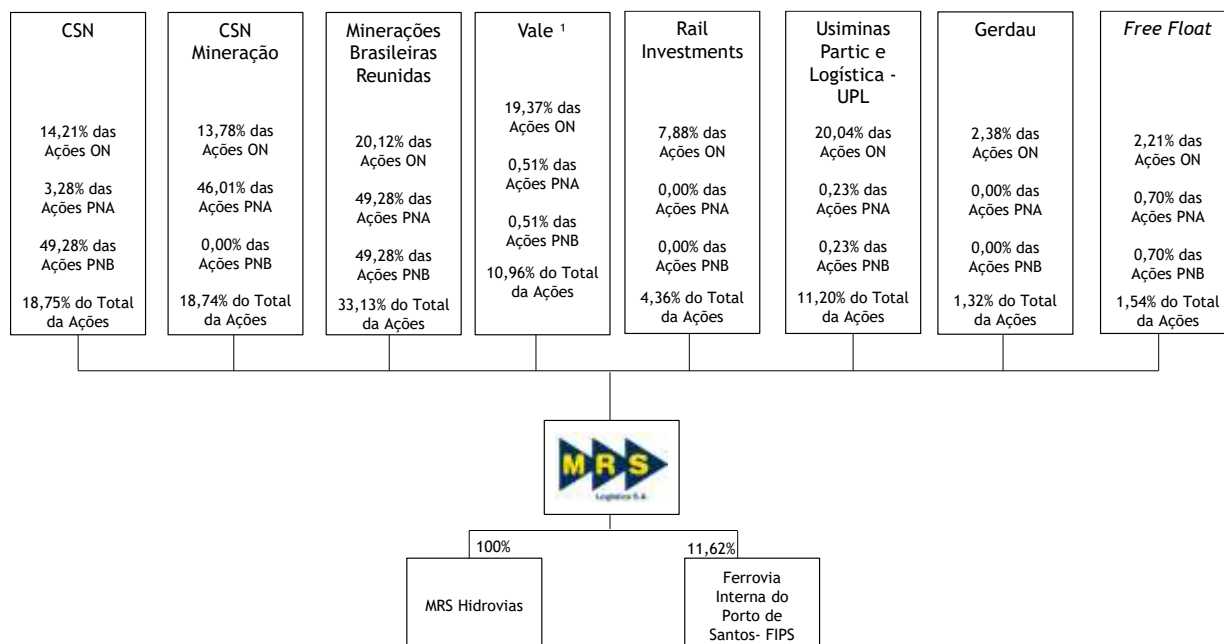
Diversidade, Equidade e Inclusão sempre em pauta

Mais uma Semana da Diversidade foi promovida, com participação da alta gestão nos eventos oferecidos aos colaboradores. As ações contemplaram públicos administrativos e operacionais, com participação de cerca de 50 voluntários(as) que atuaram como mediadores(as) em 60 rodas de conversa, realizadas em 23 sedes, escritórios e estações.

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS

Organograma Societário

A organização societária da MRS com data base 30/09/2025 é a seguinte:



Controlada

Em dezembro de 2024, a MRS Logística constituiu a MRS Hidrovias S.A., subsidiária integral voltada ao transporte hidroviário de cargas, via rios Tietê-Paraná. A iniciativa reforça a estratégia de diversificação da Companhia, ampliando sua atuação logística com foco em eficiência e sustentabilidade. A operação hidroviária será no Complexo Multimodal de Pederneiras, no interior de São Paulo, local no qual a MRS atua, desde 2004.

O projeto encontra-se em fase pré-operacional, com contratos sendo firmados para viabilização da infraestrutura e dos ativos necessários para o início das atividades no novo modal.

PROVENTOS

O Estatuto Social da Companhia prevê que a distribuição de dividendos não será inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

| R\$ milhões | Exercício | | | | |
|--------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Lucro Líquido | 430 | 700 | 874 | 1.200 | 1.416 |
| Reserva legal (5%) | 22 | 35 | 44 | 60 | 71 |
| Retenção para investimentos | 307 | 498 | 623 | 855 | 1.009 |
| Dividendos distribuídos | 102 | 166 | 208 | 285 | 336 |
| Payout | 25% | 25% | 25% | 25% | 25% |



AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao artigo 23 da Resolução CVM 23/2021, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., além da auditoria das demonstrações contábeis e revisões das informações trimestrais de 2025.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Banco Escriturado

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: 0800 701 1616

E-mail: dac.acecustodia@bradesco.com.br e dac.escrituracao@bradesco.com.br

B3 – Mercado de Balcão

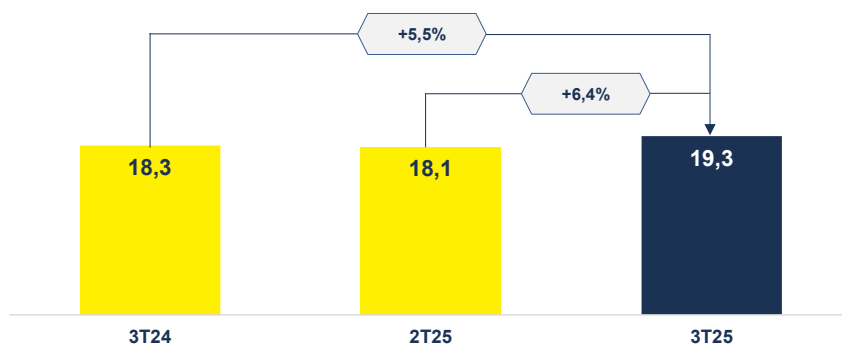
Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

ANEXOS

Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais

Volume transportado em bilhões de TKU
(peso da carga x distância)



| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | | | 3T24 | | | 3T25 x 3T24 | | | 2T25 | | | 3T25 x 2T25 | | |
|------------------------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|------------------|---------------|--------------|------------------|-------------|---------------|------------------|---------------|-------------|------------------|-------------|
| | MRS | Outras Ferrovias | Total | MRS | Outras Ferrovias | Total | MRS | Outras Ferrovias | Total | MRS | Outras Ferrovias | Total | MRS | Outras Ferrovias | Total |
| Mineração | 34.922 | 15 | 34.937 | 34.077 | - | 34.077 | 2,5% | - | 2,5% | 32.840 | - | 32.840 | 6,3% | - | 6,4% |
| Minério de Ferro | 34.490 | 15 | 34.505 | 33.448 | - | 33.448 | 3,1% | - | 3,2% | 32.428 | - | 32.428 | 6,4% | - | 6,4% |
| Exportação | 31.381 | 15 | 31.396 | 30.144 | - | 30.144 | 4,1% | - | 4,2% | 29.281 | - | 29.281 | 7,2% | - | 7,2% |
| Mercado Interno | 3.109 | 0 | 3.109 | 3.304 | - | 3.304 | -5,9% | - | -5,9% | 3.148 | - | 3.148 | -1,2% | - | -1,2% |
| Carvão e Coque | 432 | 0 | 432 | 629 | - | 629 | -31,3% | - | -31,3% | 412 | - | 412 | 4,9% | - | 4,9% |
| Carga Geral | 5.954 | 16.593 | 22.547 | 5.968 | 14.908 | 20.876 | -0,2% | 11,3% | 8,0% | 5.861 | 15.735 | 21.596 | 1,6% | 5,5% | 4,4% |
| Produtos Agrícolas | 1.477 | 13.522 | 14.999 | 1.174 | 12.425 | 13.600 | 25,7% | 8,8% | 10,3% | 1.252 | 13.229 | 14.481 | 18,0% | 2,2% | 3,6% |
| Soja | 336 | 3.105 | 3.441 | 198 | 1.224 | 1.422 | 69,9% | 153,6% | 142,0% | 665 | 9.067 | 9.732 | -49,5% | -65,8% | -64,6% |
| Farelo de Soja | - | 1.873 | 1.873 | - | 1.912 | 1.912 | - | -2,0% | -2,0% | - | 1.892 | 1.892 | - | -1,0% | -1,0% |
| Acúcar | 824 | 3.621 | 4.445 | 656 | 3.150 | 3.805 | 25,7% | 15,0% | 16,8% | 587 | 2.257 | 2.844 | 40,3% | 60,5% | 56,3% |
| Milho | 317 | 4.923 | 5.240 | 321 | 6.140 | 6.461 | -1,3% | -19,8% | -18,9% | 0 | 13 | 13 | - | 38960,1% | 41475,6% |
| Produtos Siderúrgicos | 1.753 | 0 | 1.753 | 1.799 | 11 | 1.810 | -2,6% | -98,0% | -3,2% | 1.787 | 9 | 1.796 | -1,9% | -97,6% | -2,4% |
| Celulose | 892 | 1.358 | 2.250 | 833 | 898 | 1.731 | 7,1% | 51,2% | 30,0% | 865 | 1.320 | 2.184 | 3,1% | 2,9% | 3,0% |
| Contêineres | 394 | 277 | 671 | 420 | 249 | 669 | -6,0% | 11,1% | 0,3% | 341 | 254 | 595 | 15,6% | 9,0% | 12,8% |
| Construção Civil | 700 | 0 | 700 | 767 | - | 767 | -8,8% | - | -8,8% | 651 | - | 651 | 7,6% | - | 7,6% |
| Outros | 738 | 1.435 | 2.174 | 974 | 1.325 | 2.299 | -24,2% | 8,4% | -5,4% | 966 | 924 | 1.890 | -23,6% | 55,4% | 15,0% |
| Volume Faturado | 40.876 | 16.608 | 57.484 | 40.044 | 14.908 | 54.952 | 2,1% | 11,4% | 4,6% | 38.702 | 15.735 | 54.436 | 5,6% | 5,5% | 5,6% |
| Carga Não Remunerada | 64 | - | 64 | 68 | - | 68 | -5,4% | - | -5,4% | 67 | - | 67 | -4,6% | - | -4,6% |
| Volume Total Transportado | 40.940 | 16.608 | 57.548 | 40.112 | 14.908 | 55.020 | 2,1% | 11,4% | 4,6% | 38.769 | 15.735 | 54.504 | 5,6% | 5,5% | 5,6% |

| Volume Transportado TU Milhares | 9M25 | | | 9M24 | | | 9M25 x 9M24 | | |
|------------------------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|--------------|------------------|-------------|
| | MRS | Outras Ferrovias | Total | MRS | Outras Ferrovias | Total | MRS | Outras Ferrovias | Total |
| Mineração | 96.588 | 15 | 96.603 | 96.294 | - | 96.294 | 0,3% | - | 0,3% |
| Minério de Ferro | 95.329 | 15 | 95.344 | 94.587 | - | 94.587 | 0,8% | - | 0,8% |
| Exportação | 86.006 | 15 | 86.021 | 85.119 | - | 85.119 | 1,0% | - | 1,1% |
| Mercado Interno | 9.323 | 0 | 9.323 | 9.468 | - | 9.468 | -1,5% | - | -1,5% |
| Carvão e Coque | 1.259 | 0 | 1.259 | 1.707 | - | 1.707 | -26,3% | - | -26,3% |
| Carga Geral | 16.992 | 43.438 | 60.430 | 17.129 | 41.550 | 58.679 | -0,8% | 4,5% | 3,0% |
| Produtos Agrícolas | 3.593 | 35.308 | 38.901 | 3.285 | 35.021 | 38.306 | 9,4% | 0,8% | 1,6% |
| Soja | 1.288 | 17.805 | 19.092 | 934 | 15.240 | 16.174 | 37,9% | 16,8% | 18,0% |
| Farelo de Soja | - | 5.594 | 5.594 | - | 5.566 | 5.566 | - | 0,5% | 0,5% |
| Acúcar | 1.986 | 6.636 | 8.623 | 2.014 | 7.291 | 9.304 | -1,4% | -9,0% | -7,3% |
| Milho | 319 | 5.273 | 5.592 | 338 | 6.924 | 7.262 | -5,5% | -23,8% | -23,0% |
| Produtos Siderúrgicos | 5.262 | 9 | 5.272 | 5.354 | 20 | 5.373 | -1,7% | -51,6% | -1,9% |
| Celulose | 2.588 | 3.767 | 6.356 | 2.533 | 2.155 | 4.688 | 2,2% | 74,8% | 35,6% |
| Contêineres | 1.096 | 773 | 1.869 | 1.156 | 772 | 1.928 | -5,1% | 0,0% | -3,1% |
| Construção Civil | 1.952 | 0 | 1.952 | 1.990 | - | 1.990 | -1,9% | - | -1,9% |
| Outros | 2.501 | 3.580 | 6.081 | 2.813 | 3.581 | 6.394 | -11,1% | 0,0% | -4,9% |
| Volume Faturado | 113.580 | 43.453 | 157.033 | 113.423 | 41.550 | 154.973 | 0,1% | 4,6% | 1,3% |
| Carga Não Remunerada | 197 | - | 197 | 161 | - | 161 | 22,1% | - | 22,1% |
| Volume Total Transportado | 113.777 | 43.453 | 157.230 | 113.584 | 41.550 | 155.134 | 0,2% | 4,6% | 1,4% |

Anexo II – Demonstração de Resultado

| Demonstração dos Resultados - Consolidado Valores em R\$ milhões | 3T25 | 3T24 | 2T25 | 9M25 | 9M24 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS | 2.029 | 1.917 | 1.931 | 5.637 | 5.411 |
| Custo dos serviços prestados | (749) | (826) | (726) | (2.180) | (2.168) |
| (=) LUCRO BRUTO | 1.280 | 1.090 | 1.205 | 3.456 | 3.243 |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (177) | (112) | (164) | (458) | (430) |
| Despesas com vendas | (9) | (5) | (9) | (24) | (13) |
| Despesas gerais e administrativas | (141) | (134) | (139) | (410) | (382) |
| Outras receitas operacionais | 52 | 92 | 64 | 196 | 158 |
| Outras despesas operacionais | (78) | (64) | (80) | (220) | (193) |
| (=) EBITDA | 1.103 | 978 | 1.041 | 2.998 | 2.813 |
| Depreciação/amortização | (295) | (254) | (281) | (847) | (745) |
| (=) LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS | 809 | 724 | 760 | 2.151 | 2.068 |
| Receitas financeiras | 429 | 89 | 278 | 564 | 541 |
| Despesas financeiras | (548) | (155) | (441) | (1.025) | (938) |
| (=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 689 | 658 | 597 | 1.690 | 1.671 |
| IR/CS Corrente/Diferido | (229) | (199) | (115) | (464) | (542) |
| (=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 461 | 459 | 482 | 1.226 | 1.130 |

Nota: Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2027.

Anexo III – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Consolidado (Valores em R\$ Milhões)

| ATIVO | 3T25 | 2T25 | 3T24 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4.494 | 2.267 | 2.201 |
| Caixa restrito | 2 | 2 | 1 |
| Contas a receber de clientes | 394 | - | 362 |
| Outras contas a receber | 16 | 397 | 15 |
| Estoques | 364 | 13 | 330 |
| Tributos a recuperar | 283 | 349 | 334 |
| Despesas antecipadas | 51 | 266 | 69 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | 38 | - |
| Outros ativos circulantes | 50 | 55 | 95 |
| Total do ativo circulante | 5.654 | 3.387 | 3.407 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Realizável a longo prazo | | | |
| Contas a receber de clientes | 0 | 0 | 40 |
| Outras contas a receber | 67 | 69 | 11 |
| Tributos a recuperar | 116 | 146 | 134 |
| Tributos diferidos | 0 | 0 | 0 |
| Despesas antecipadas | 19 | 15 | 5 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 362 | 396 | 148 |
| Outros ativos não circulantes | 122 | 129 | 120 |
| Investimentos | 0 | 0 | 0 |
| Imobilizado | 13.552 | 13.049 | 11.262 |
| Ativos de direito de uso | 2.547 | 2.487 | 2.589 |
| Intangível | 317 | 318 | 327 |
| Total do ativo não circulante | 17.100 | 16.608 | 14.637 |
| TOTAL DO ATIVO | 22.754 | 19.994 | 18.044 |

| PASSIVO | 3T25 | 2T25 | 3T24 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Fornecedores | 532 | 661 | 689 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 271 | 233 | 243 |
| Imposto de renda e contribuição social | 80 | 87 | 201 |
| Outras obrigações fiscais | 60 | 67 | 66 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.021 | 939 | 374 |
| Arrendamento | 502 | 650 | 577 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 544 | 493 | 161 |
| Dividendos a pagar | 336 | 336 | 285 |
| Adiantamento de clientes | 3 | 3 | 5 |
| Provisões | 69 | 105 | 25 |
| Outras obrigações | 85 | 43 | 54 |
| Total do passivo circulante | 3.483 | 3.615 | 2.680 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Fornecedores | - | - | 6 |
| Empréstimos e financiamentos | 8.327 | 6.198 | 5.606 |
| Arrendamento | 684 | 618 | 1.126 |
| Concessão a pagar | 2 | - | - |
| Tributos diferidos | 584 | 442 | 232 |
| Provisões | 686 | 691 | 687 |
| Outras obrigações | 296 | 199 | 191 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 0 | - | - |
| Total do passivo não circulante | 10.579 | 8.149 | 7.848 |
| TOTAL DO PASSIVO | 14.062 | 11.764 | 10.528 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Capital social | 4.761 | 4.761 | 4.037 |
| Reservas de lucros | 2.893 | 2.693 | 2.338 |
| Reserva legal | 552 | 552 | 461 |
| Reserva para investimentos | 2.142 | 2.142 | 1.857 |
| Outros resultado abrangentes | 12 | 12 | 11 |
| Lucros acumulados | 1.226 | 765 | 1.130 |
| Total do patrimônio líquido | 8.692 | 8.231 | 7.516 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 22.754 | 19.994 | 18.044 |

Nota: Em 19/12/2024, a Companhia cedeu a MRS Hidrebras S.A., sua subsidiária no segmento hidrelétrico e o risco das operações de transporte de cargas está presente para 2025.



Esse documento foi preparado pela MRS Logística S.A. (“MRS” ou “Companhia”) visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da MRS Logística e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da MRS Logística.

Esse relatório pode incluir informações que apresentem perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, *performance* ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em ‘Perspectivas’. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).